

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ DGAV – NOTA INFORMATIVA Nº 2/2025/PSA	11
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ RECORTES DE IMPRENSA	13

Rua João da Silva, nº 12-D - 1900-271 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **DESFLORESTAÇÃO** – O Parlamento Europeu adota uma posição amplamente alinhada com a do Conselho
- **SEGURANÇA ALIMENTAR** – A COCERAL, a FEDIOL e a FEFAC apelam à retirada do omnibus sobre a segurança alimentar e dos alimentos para animais de qualquer disposição relacionada com as tolerâncias de importação para resíduos de pesticida
- **NOVAS TÉCNICAS GENÓMICAS** – A cadeia agroalimentar europeia apela à adoção imediata das NGT e opõe-se a encargos adicionais para os operadores
- **BOLSA DO PORCO (27/11/25)**: Descida para os 1,902 €/kg carcaça (-0,020 €)
- **BOLSA DO BOVINO (27/11/25)**: Subida de 0,04 € nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 24/11/25 a 30/11/2025)**:
 - AVES**: Estabilidade em todos os produtos avícolas
 - BOVINOS**: Tendência mista, maioritariamente de estabilidade
 - SUÍNOS**: Manutenção nos porcos e leitões
 - OVINOS**: Estabilidade na maioria dos mercados de referência com Coimbra em alta
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **DGAV** – Nota Informativa nº 2/2025/PSA
- **LEGISLAÇÃO**: Retificação da autorização do galato de propilo como aditivo em alimentos para animais de todas as espécies
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaque para a nota informativa da DGAV sobre a peste suína africana em Espanha; José Manuel Fernandes defende em Zagreb uma PAC forte, estabilidade e previsibilidade; Alimentos essenciais cada vez mais caros: há produtos que disparam quase 30% num ano; Destaque também para os artigos “Meio século que mudou tudo no mundo rural” do Expresso e “Turismo, consumo e marcas: porque continuamos a ver só metade da fotografia?” de Pedro Pimentel.

DESFLORESTAÇÃO – O Parlamento Europeu adota uma posição amplamente alinhada com a do Conselho

Em 26 de novembro de 2025, o Parlamento Europeu adotou a sua posição ([ver comunicado de imprensa](#)) sobre a proposta da Comissão Europeia relativa ao EUDR de outubro de 2025 ([resposta do PPE](#), [resposta do S&D](#)).

O texto integral de todas as alterações adotadas pelo Parlamento Europeu pode ser consultado aqui. Os elementos-chave em que o Parlamento refletiu o mandato de negociação do Conselho dizem respeito ao adiamento da aplicação das obrigações para 30 de dezembro de 2026 e ao pedido de uma revisão da simplificação pela Comissão Europeia até 30 de abril de 2026.

As duas alterações em que o Parlamento acrescentou pontos adicionais são:

- Criação pela Comissão Europeia de um grupo permanente de partes interessadas para desenvolver as melhores práticas e recolher feedback técnico após a entrada em vigor do regulamento.
- Exclusão dos materiais impressos (por exemplo, livros) do âmbito de aplicação (anexo I).
- Duas alterações relacionadas com o «período de carência» proposto pela Comissão, que são, na verdade, incompatíveis com a posição geral do Parlamento, onde a proposta da Comissão foi substituída pelo adiamento de 12 meses.

As negociações do tríplice deverão ter início a 4 de dezembro. Dado o elevado nível de alinhamento entre as posições do Parlamento e do Conselho, a eurodeputada Christine Schneider (PPE, DE) divulgou uma mensagem indicando que as negociações poderiam ser concluídas nesse mesmo dia.

Fica entendido que a vice-presidente do Parlamento Europeu, Esther Herranz Garcia (PPE, ES), liderará a delegação do PE nas negociações, enquanto Christine Schneider (PPE, DE) também fará parte da equipa de negociação.

Em 28 de novembro, realizou-se uma reunião preparatória dos deputados europeus da equipa de negociação. A adoção formal do acordo previsto no Parlamento (em sessão plenária) está prevista para 16 de dezembro.

Uma reunião do Conselho do Ambiente terá também lugar em 16 de dezembro, pelo que é altamente provável que o Conselho adote formalmente o acordo no mesmo dia.

A coligação EUDR preparou uma resposta conjunta para saudar o alinhamento entre as posições do Conselho e do Parlamento, instando simultaneamente à rápida adoção do Regulamento da UE revisto relativo à desflorestação. A resposta conjunta será enviada em 1 de dezembro aos gabinetes dos comissários Hansen (Agricultura), Roswall (Ambiente) e Dombrovskis (Economia e Produtividade, Implementação e Simplificação), bem como aos serviços competentes da DG ENVI, aos negociadores do PE (Herranz Garcia, Schneider, Canfin, Burkhardt, Zalewska) e aos Estados-Membros.

Entretanto, a Comissão Europeia [divulgou mais datas](#) em dezembro para sessões de formação virtuais sobre o sistema informático.

SEGURANÇA ALIMENTAR - A COCERAL, a FEDIOL e a FEFAC apelam à retirada do *omnibus* no que se refere às tolerâncias de importação para resíduos de pesticidas

Na versão enviada pela DG SANTE a outras DG na semana passada, a proposta preliminar de uma lei omnibus sobre segurança alimentar e dos alimentos para animais proibiria a fixação de tolerâncias de importação para pesticidas perigosos abrangidos pelos chamados critérios de exclusão (cancerígenos, mutagénicos, desreguladores endócrinos, etc.) não autorizados na UE.

A COCERAL, a FEDIOL e a FEFAC enviaram uma carta conjunta aos comissários Hansen e Šefčovič, **solicitando que esta medida fosse retirada da omnibus e sujeita a uma avaliação de impacto exaustiva antes de se considerar a proposta de tal medida**, tal como a Comissão Europeia se comprometeu a fazer na visão da UE para a agricultura.

Com efeito, o conceito de «omnibus» baseia-se no facto de as medidas propostas se referirem à simplificação administrativa e não serem sujeitas a qualquer avaliação de impacto, para que possam ser adotadas rapidamente.

Para além do facto de a proibição das tolerâncias de importação ter pouco a ver com a simplificação administrativa, o anúncio pela Comissão Europeia do lançamento de uma avaliação de impacto no início desta semana cria ainda mais confusão quanto às reais intenções da Comissão Europeia.

NOVAS TÉCNICAS GENÓMICAS – A cadeia agroalimentar europeia apela à adoção imediata das NGT e opõe-se a encargos adicionais para os operadores

À medida que as negociações no tríplice se concentram em requisitos adicionais para produtos NGT semelhantes aos convencionais, 26 organizações agroalimentares da UE apelam ao Parlamento Europeu para que não imponha mais restrições às empresas e apoie um acordo final com o Conselho e a Comissão sobre as novas técnicas genómicas (NGT).

Após oito meses de discussões em tríplice, as negociações sobre as novas técnicas genómicas (NGT) ainda não foram concluídas, enquanto o melhoramento vegetal, a agricultura e a produção alimentar europeias enfrentam desafios urgentes e crescentes.

As alterações climáticas, as novas pragas e doenças e a diminuição das opções disponíveis para a proteção das culturas ameaçam a produção e a competitividade.

Ao mesmo tempo, a procura por alimentos e biomassa de alta qualidade continua a aumentar e quase 30 países em todo o mundo adotam as NGT como métodos de melhoramento genético semelhantes aos convencionais.

As NGT podem ajudar a proporcionar inovação mais rapidamente, com culturas mais competitivas, resilientes e eficientes em termos de recursos.

Mas a UE deve agora agir finalmente para fornecer um quadro legislativo claro e favorável que liberte o seu potencial e coloque a Europa em pé de igualdade com os seus principais concorrentes.

As associações europeias abaixo assinadas representam a esmagadora maioria dos operadores agroalimentares da UE, desde as indústrias de matérias-primas aos agricultores e dos transformadores aos produtores finais.

Em conjunto, **manifestamos a nossa profunda preocupação pelo facto de os progressos tão necessários que as NGT podem trazer parecerem estar bloqueados por exigências políticas que vão além do âmbito da proposta original da Comissão**, que visava estabelecer

um procedimento regulamentar que verificasse a equivalência das plantas convencionais desenvolvidas com NGT com as resultantes de métodos de reprodução clássicos ou que podem resultar de mutações naturais.

Submeter esses produtos a requisitos adicionais de sustentabilidade, regras de rastreabilidade e rotulagem ou planos de monitorização extensivos compromete a base científica da proposta, limita o potencial e a eficácia da utilização das tecnologias e dos produtos resultantes e coloca a abordagem da UE em oposição à de todos os outros países que já dispõem de legislação nesta matéria. Além disso, corre-se o risco de conflitos desnecessários com parceiros comerciais cruciais em todo o mundo.

Como repetidamente sublinhado, a simplificação e a competitividade devem agora estar no centro da elaboração das políticas da UE.

No entanto, as condições adicionais para os produtos NGT1 de tipo convencional ainda exigidas pela delegação do PE apenas acrescentam novas camadas de burocracia para os Estados-Membros e os operadores, aumentam os custos e criam complexidade e encargos administrativos desnecessários, comprometendo a eficiência e a clareza que a legislação pretende trazer.

Apoiamos plenamente o objetivo de aumentar a sustentabilidade económica, ambiental e social do setor agroalimentar europeu. Isso inclui o nosso apoio a políticas e regulamentações que incentivem e protejam o investimento, incluindo disposições adequadas em matéria de propriedade intelectual que garantam o máximo acesso e utilização das inovações, segurança jurídica para os agricultores e operadores agroalimentares, e em benefício da economia e da sociedade europeias em geral.

Ao mesmo tempo, é importante reiterar que o novo regulamento para as NGT tem o âmbito e o objetivo específicos de autorizar plantas que são semelhantes às convencionais, também em condições semelhantes. Não deve ser alargado com elementos adicionais que já fazem parte de outra legislação específica da UE.

A questão é, portanto, simples e fundamental:

A UE estabelecerá finalmente regras que permitam aos seus criadores aceder a todo o conjunto de métodos de melhoramento genético avançados e aos seus agricultores, bem como à cadeia agroalimentar, às novas variedades vegetais necessárias para garantir uma produção de alta qualidade em condições climáticas mais difíceis, ou não?

A adoção da legislação relativa às NGT sem mais demora é essencial para promover a autonomia estratégica da Europa. Criadores e agricultores noutras partes do mundo já estão a utilizar produtos NGT semelhantes aos convencionais. Na verdade, muitos países terceiros já estão a atualizar a sua legislação respetiva para reforçar ainda mais a utilização das tecnologias e o seu impacto positivo na produtividade e na competitividade.

A Europa não pode ficar para trás. Mais atrasos apenas aumentam o fosso de competitividade entre a UE e os seus parceiros globais.

Por conseguinte, apelamos mais uma vez aos legisladores para que abandonem requisitos adicionais desnecessários para as autorizações de produtos NGT, concluam as negociações agora e adotem uma legislação baseada na ciência e orientada para o futuro, que esteja em consonância com os objetivos políticos fundamentais de competitividade, simplificação e facilitação do comércio e os apoie.

Continuamos plenamente empenhados em continuar a contribuir para o debate, a fim de explicar a nossa posição.

[Leia o comunicado de imprensa completo.](#)

Fontes: DG AGRI, FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 27 de novembro de 2025

1,902 € (Descida de € 0,020)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	27 de novembro	1.300	Lérida: Euros peso/vivo
França	27 de novembro	1,494	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Países Baixos	14 de novembro	1.560	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	20 de novembro	1,430	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	19 de novembro	1,600	Em Euros, carçaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 04 de dezembro de 2025, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 48 de 27 de novembro de 2025

TENDÊNCIA: Subida de € 0,04 nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Na sessão desta semana o resultado foi a subida de € 0,04 dos Novilhos e das Novilhas e a manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,77
Novilhas	7,78
Vitela	6,76
Vacas	5,03

Observações: As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 04 de dezembro de 2025, pelas 18:00h.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,35	7,40	0,68%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,55	6,60	0,76%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	700,00	700,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,35	7,35	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,55	6,55	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,50	7,50	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,50	5,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	600,00	600,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,85	5,85	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,60	5,60	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,95	5,95	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	7,00	7,69%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,50	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,60	5,60	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,80	3,80	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,40	2,40	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,60	2,60	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,40	2,40	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,40	3,40	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,81	1,81	0,00%
Beira Interior	1,84	1,84	0,00%
Beira Litoral	1,81	1,81	0,00%
Entre Douro e Minho	1,91	1,91	0,00%
Ribatejo e Oeste	1,76	1,76	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,82	1,82	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	4,65	4,65	0,00%
Algarve	4,83	4,83	0,00%
Beira Litoral	4,17	4,17	0,00%
Ribatejo e Oeste	4,42	4,42	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	3,00	3,00	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	220,00	221,00	0,45%
Cevada Forrageira (Hexástica)	220,00	220,00	0,00%
Milho Forrageiro	220,00	219,00	-0,45%

Semana Anterior: De 17 a 23/11/2025
 Semana Corrente: De 24 a 30/11/2025
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 46, Vol. 68

Price Survey

Nov 21, 2025

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Nov 20 2025	Change	Nov 13 2025	Nov 6 2025	Oct 2025	Sept 2025	Oct 2024	Jan Oct 2025	Jan Oct 2024
Soybeans,Brazil, fob	442 Ja	-3.3%	457 D	447 D	447	446	420	418	431
Soybeans, U.S., fob Gulf	451 Ja	-0.9%	455 D	448 D	415	403	414	410	446
Soybeans, Brazil, cif Rott	458	454	462	448	477
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	486 D	+0.8%	482 D	481 D	447	441	439	442	474
Soybean oil, US, fob Gulf	1106 D	+0.8%	1097 D	1077 D	1116	1140	1002	1133	1026
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1051	+0.9%	1042	1033	1052	1124	982	1074	989
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1290 Ja	+0.9%	1278 Ja	1271 Ja	1252	1250	1116	1220	1029
Soybean oil, Brazil, fob	1100 D	1088 D	1132	1134	1097	1082	950
Soybean oil, Argentina, fob	1117 D	+2.6%	1089 D	1072 D	1109	1099	1067	1056	921
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	370 D	-2.6%	380 D	385 D	335	332	384	334	432
Soya pell, 48%, Brazil, fob	349 Ja	-0.6%	351 D	332 D	311	306	368	314	390
Soya pell, 47%, Arg, fob	350 Ja	-2.8%	360 D	345 D	311	302	365	314	394
Soya meal, 48%,Arg,cif Rott	405 D	357	357	413	362	441
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	399 D	-3.4%	413 D	415 D	356	355	412	357	437
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	400 D	0.0%	400 D	380 D	385	396	428	384	488
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1200 D	0.0%	1200 D	1200 D	1200	1219	1775	1377	1872
Sunseed, EU, cif Amsterdam	700 D	+1.4%	690 D	695 D	672	650	616	618	513
Sunseed, fob Black Sea	660 D	+1.5%	650 D	655 D	632	608	567	584	475
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1370 D	+1.5%	1350 D	1345 D	1370	1316	1203	1250	1026
Sunoil, Arg., fob	1230 D	+0.8%	1220 D	1230 D	1210	1165	1090	1137	931
Sunoil, Black Sea(c)	1265 D	+0.4%	1260 D	1245 D	1270	1237	1087	1167	908
Sunmeal, Ukraine, DAF	230 D	0.0%	230 D	220 D	217	228	221	225	222
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	558 N/D	-0.4%	560 N/D	551 N/D	549	550	544	550	496
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1272 D	+0.6%	1264 D	1249 D	1267	1270	1122	1207	1037
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	232 D	-4.9%	244 D	252 D	214	237	297	281	308
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	5425 D	-2.1%	5544 D	5292 D	4953	4941	7564	4432	8464
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1220 D	-0.8%	1230 D	1270 D	1280	1247	1203	1218	1038
Palm oil RBD, Mal, fob	1028 D	-0.2%	1030 D	1030 D	1084	1087	1089	1051	924
Palm oil crude, Indonesia, fob	1065 D	-0.9%	1075 D	1085 D	1130	1132	1124	1101	960
Palm olein RBD, Mal, fob	1033 D	-0.2%	1035 D	1035 D	1088	1090	1087	1056	928
Palm stearin RBD, Mal,fob	1005 D	0.0%	1005 D	1000 D	1059	1060	1082	1032	931
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1160 D	0.0%	1160 D	1165 D	1165	1158	1183	1124	1031
PFAD, Malaysia, fob	1005 D	0.0%	1005 D	1000 D	1034	1021	914	978	815
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	1830 D/Ja	-1.6%	1860 D/Ja	1915 D/Ja	1956	2087	1572	1883	1267
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	204 D	-1.0%	206 D	210 D	197	199	209	192	198
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1600 D	-0.6%	1610 D	1630 D	1703	1725	1182	1670	957
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2380 D/Ja	-0.8%	2400 D/Ja	2420 D/Ja	2534	2582	1725	2501	1434
Copra exp.pell. Phil, domestic	270 D	216	169	142	189	164
Butter, Germany, 25kg, min 82%	6050	-1.8%	6160	6290	6578	7383	8812	7908	7132
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	2900 D	+3.6%	2800 D	2800 D	2600	2525	3080	2666	4612
Fish oil, Peru, fob	3250 D	..	2450 D	2450 D	2450	2450	2880	2583	6005
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1790 D	+0.6%	1780 D	1765 D	1759	1759	1629	1675	1711
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1900 D	+6.1%	1790 D	1645 D	1639	1515	1274	1438	1531
Fishmeal Peru fob Super Prime	2200 D	+4.8%	2100 D	1900 D	1899	1795	1474	1703	1860
Linseed, cif N.W. EUR	630 D/Ja	+0.8%	625 D/Ja	625 D/Ja	652	693	664	734	635
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1385 D	+0.4%	1380 D	1370 D	1420	1508	1304	1445	1243
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	485 D	-1.0%	490 D	500 D	502	512	515	511	471
Castoroil,any org,ex-tank Rott	1910 D	1900 D	1884	1871	1969	1882	1873
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3920 D	-0.5%	3940 D	3940 D	3952	4073	3640	4086	3736
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	229 D	-3.4%	237 D	237 D	227	234	285	234	242
Com,U.S.,No.2,Yellow,fob Gulf	207 D	-3.3%	214 D	209 D	205	207	211	211	197

(a)Prompt. (b)Shelled basis; cif Rotterdam. (c)Reference price only; generally Ukr (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Mal/Indon. origin.

Hamburg Market Prices - On November 20, 2025 prices closed in EURO per tonne:

Soyameal: fob ex-mill: Dec 320-322a, Jan/Mar 327-329a, Apr/Jun 335-337a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Jan/Mar 1120a, Apr/Jun 1110a, July/Sept 1110a.

Rape meal: fob ex-mill: Dec 200-202, Jan 206-208a, Feb/Apr 216-218a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +43 as of Nov 20 and +45 as of Nov 13.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Nov 20, 2025: 1 EUR=US-\$ 1.1514 and on Nov 13, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1619. Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Oct 2025: 1.1630, Sept 2025: 1.1732.

Fonte: Oil World



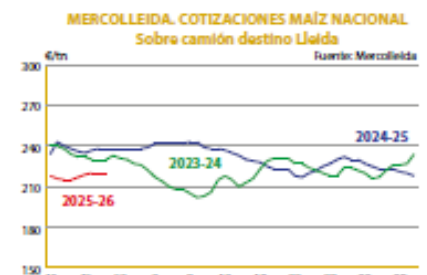
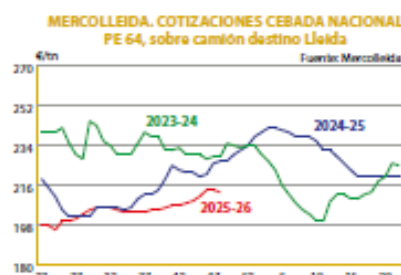
CEREALES Y PIENSOS

Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la lonja de Mercollida. Viernes 28 de noviembre

Producto	Tiempo	Posición	21 noviembre	28 noviembre	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponibile	scd Lleida	235,00	234,00	-1,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponibile	scd Lleida	230,00	229,00	-1,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponibile	scd Lleida	229,00	228,00	-1,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponibile	s/Tarr/almacén	218,00	218,00	0,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	218,00	218,00	0,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-marzo 2026	s/Tarr/almacén	222,00	222,00	0,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-mayo 2026	s/Tarr/almacén	223,00	223,00	0,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponibile	scd Lleida	214,00	213,00	-1,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disp-diciembre	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disponibile	scd Lleida	220,00	220,00	0,00	30 días
Maíz francés	Disponibile	scd Lleida	220,00	220,00	0,00	15 días
Maíz importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	216,00	216,00	0,00	Contado
Maíz importación	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	216,00	216,00	0,00	Contado
Maíz importación	Ene-diciembre 2026	s/Tarr/almacén	217,00	217,00	0,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disp-diciembre	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Sorgo EE.UU.	Ene-mayo 2026	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponibile	scd Tàrrega	440,00	440,00	0,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponibile	s/Tarr/Barna/alm	346,00	342,00	-4,00	Contado
Harina soja importación 47%	Diciembre	s/Tarr/Barna/alm	342,00	342,00	0,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-marzo 2026	s/Tarr/Barna/alm	349,00	347,00	-2,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponibile	sco Tàrrega	178,00	178,00	0,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponibile	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponibile	s/Tarr/almacén	253,00	253,00	0,00	Contado
Harina colza 00	Disponibile	sco Tàrrega	240,00	243,00	+3,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	235,00	237,00	+2,00	Contado
Harina colza 00 importación	Diciembre	s/Tarr/almacén	230,00	230,00	0,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ene-junio 2026	s/Tarr/almacén	230,00	230,00	0,00	Contado
Harina palmiste	Disponibile	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina palmiste	Dic-marzo 2026	s/Tarr/almacén	198,00	198,00	0,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	253,00	255,00	+2,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disp-diciembre	s/Tarr/almacén	248,00	246,00	-2,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Ene-Mayo 2026	s/Tarr/almacén	250,00	247,00	-3,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disponibile	s/Barna extract	1.183,00	1.198,00	+15,00	30 días
Aceite crudo de soja	Diciembre	s/Barna extract	1.161,00	1.198,00	+37,00	30 días
Aceite de palma	Disponibile	s/Barna/almacén	1.042,00	1.055,00	+13,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Noviembre	scd Lleida	825,00	825,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Noviembre	scd Lleida	725,00	725,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	230,00	230,00	0,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponibile	sco Lleida	238,00	240,00	+2,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponibile	sco Lleida	208,00	210,00	+2,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponibile	sco Lleida	197,00	199,00	+2,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/a sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R regularización. * pocas operaciones. ** Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.



Fonte: Boletín Mercollida

DGAV – NOTA INFORMATIVA Nº 2/2025/PSA

Peste Suína Africana em Espanha (Catalunha)

Os SVO de Espanha de imediato implementaram as medidas emergência, incluindo delimitação de zona infetada, procura ativa de cadáveres de javalis e a sua correta eliminação, proibição de caça e reforço da biossegurança nas explorações de suínos e nos transportes de animais.

Atendendo a este aumento do risco e introdução da PSA em território nacional, esta Direção Geral emitiu a **Nota informativa n.º 2/2025/PSA**, que tem como objetivos sensibilizar todos os intervenientes para que reforcem as medidas preventivas, bem como de lembrar que é obrigatória a notificação de qualquer suspeita ou ocorrência de PSA em suínos e javalis.

Apelamos ao uso das plataformas online para a notificação das suspeitas:

Os suínos domésticos podem ser notificados imediatamente através do SPC (<https://spc.dgav.pt>) ou pelos contactos da DGAV ([DGAV - Contactos](#))

Javalis mortos podem ser reportados via ANIMAS (<https://animas.icnf.pt>).

Encontra-se disponível no Portal da DGAV: <https://www.dgav.pt/animais/conteudo/animais-de-producao/suinos/saude-animal/doencas-dos-suinos/peste-suina-africana> informação adicional sobre a Peste Suína Africana.



Nota informativa n.º 2/2025/PSA Peste Suína Africana (PSA) - medidas preventivas

A situação epidemiológica da peste suína africana (PSA) na União Europeia agravou-se pela notificação das autoridades veterinárias da **ESPANHA** em **28.11.2025** de dois javalis selvagens positivos para o vírus da peste suína africana (VPSA), em **Bellaterra (Barcelona)**, onde foram encontrados mortos no dia 26 de novembro. Esses casos positivos, confirmados pelo Laboratório Central de Veterinária de Algete (Madrid), representam a primeira deteção da doença na Espanha desde novembro de 1994.

Os SVO de Espanha tomaram conhecimento da deteção de dois cadáveres de javalis selvagens a uma distância aproximada de 1 km entre ambos, **nas imediações do campus da Universidade Autónoma de Barcelona**. Em resposta ativaram o manual prático de operações de combate à PSA e aplicaram s imediato as medidas de emergência do acordo com o RD 2020/687:

- Delimitação da zona infetada
- Procura ativa e eliminação sob controlo oficial dos cadáveres de javalis selvagens
- Proibição da caça na zona com o objetivo de evitar a movimentação de javalis para zonas livres
- Restrição de atividades não essenciais,
- Reforço da vigilância passiva e medidas de biossegurança em explorações suícolas, visitas oficiais às mesmas.

A PSA está presente na União Europeia desde a sua entrada nos países bálticos e na Polónia, proveniente da Rússia, em 2014. Atualmente, afeta as populações de javalis selvagens e, em alguns casos, explorações de suínos domésticos num total de 13 países, entre eles a Itália, Alemanha, Polónia, Estónia, Letónia, Lituânia, Eslováquia, República Checa, Hungria, Grécia, Roménia, Bulgária e Croácia. Apenas a Bélgica, Suécia e a República Checa conseguiram erradicá-la após a aplicação de medidas rigorosas de controlo e vigilância nas populações de javalis selvagens, após uma incursão pontual.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) esta doença está presente em 69 países ou territórios na África, Ásia, América e Pacífico.

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária atenta a esta evolução epidemiológica, alerta e solicita aos produtores, comerciantes, industriais, transportadores, caçadores, médicos veterinários e a quem lida com os efetivos de suínos e com as populações de javalis, para que sejam reforçadas as medidas preventivas abaixo indicadas:


- 1 – A correta aplicação das medidas de biossegurança nas explorações, nos centros de agrupamento e entrepostos;
- 2 – A apropriada aplicação das medidas de biossegurança nos transportes, nomeadamente no respeitante à limpeza e desinfeção dos veículos que transportam os animais;
- 3 – A adequada aplicação das boas práticas no ato da caça;
- 4 – A correta aplicação das medidas de biossegurança ao viajar para fora do país para caçar e com os troféus de caça oriundos de outros países;
- 5 – A proibição da alimentação de suínos com lavaduras (art.º 23.º Decreto-Lei n.º 143/2003 de 2 de julho) e com restos de cozinha e mesa, ou matérias que os contenham ou deles derivem (alínea b) art.º 11 do Regulamento (CE) n.º 1069/2009 de 21 de outubro);
- 6 – Não deixar restos de comida acessíveis a javalis, colocando-os sempre em caixotes de lixo protegidos dos animais selvagens;
- 7 – O adequado encaminhamento e destruição dos subprodutos animais em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1069/2009 de 21 de outubro.

Alertamos para a obrigatoriedade de todos os intervenientes de notificar qualquer ocorrência ou suspeita de PSA (art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 267/2003 de 25 de outubro), aos serviços da DGAV através do SPC -Sistema de Prevenção e Controlo de doenças (<https://spc.dgav.pt>) ou aos serviços regionais e locais da DGAV (contactos: [DGAV - Contactos](#)).

Em caso de detetar javalis mortos em espaços naturais reportar a ocorrência na aplicação ANIMAS - Notificação Imediata de Mortalidade de Animais Selvagens acessível em <https://animas.icnf.pt>.

Lisboa, 02 de dezembro de 2025

Susana Guedes Pombo
Susana Guedes Pombo
Diretora-Geral de Alimentação e Veterinária



CAMPO GRANDE, Nº 50 1700-093 LISBOA TELEF. 21 323 95 00 dgeral@dgav.pt www.dgav.pt

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia
L – 27 de novembro de 2025

Retificação do Regulamento de Execução (UE) 2025/281 da Comissão de 12 de fevereiro de 2025,

Relativo à autorização do galato de propilo como aditivo em alimentos para animais de todas as espécies (JO L, 2025/281, 13.2.2025) [PDF](#)



27.novembro.2025

MEIO SÉCULO QUE MUDOU TUDO NO MUNDO RURAL

Evolução. Desde a chegada da democracia, trocaram-se as enxadas pelos drones e aumentou a produtividade, mas há cada vez menos agricultores. Hoje, o sector é apontado como crucial para a coesão territorial e a soberania alimentar do país

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Expresso](#)



27.novembro.2025

ALIMENTOS ESSENCIAIS CADA VEZ MAIS CAROS: HÁ PRODUTOS QUE DISPARARAM QUASE 30% NUM ANO

Segundo a DECO PROteste, comprar hoje os 63 bens alimentares essenciais incluídos no cabaz custa 243,65 euros, refletindo o aumento contínuo do custo de vida.

O cabaz alimentar monitorizado pela DECO PROteste ficou 10,61 euros mais caro no último ano, o que representa uma subida de 4,55% entre 27 de novembro de 2024 e 26 de novembro de 2025. Segundo a DECO PROteste, comprar hoje os 63 bens alimentares essenciais incluídos no cabaz custa 243,65 euros, refletindo o aumento contínuo do custo de vida.

Café, ovos e carne de novilho lideram as subidas anuais

Entre os produtos que mais encareceram no último ano estão o café torrado moído, os ovos e a carne de novilho para cozer. Uma embalagem de 250 gramas de café custa agora 4,67 euros, mais 1,05 euros do que há um ano, o que representa um aumento de 29%. Meia dúzia de ovos custa 2,12 euros, mais 47 cêntimos, correspondendo a uma subida de 28%. Já o quilo de carne de novilho para cozer aumentou 2,42 euros, uma subida de 25%, fixando-se nos 11,91 euros.

A DECO PROteste acompanha semanalmente, desde janeiro de 2022, a evolução dos preços dos bens alimentares essenciais. Todas as quartas-feiras é calculado o custo total do cabaz com base nos preços recolhidos no dia anterior nas principais lojas online. A metodologia passa pelo cálculo do preço médio de cada produto disponível no simulador e pela soma desses valores, resultando no preço final do cabaz para cada data analisada.

Produtos com maiores aumentos na última semana

Na semana entre 19 e 26 de novembro, os maiores aumentos percentuais registaram-se nos douradinhos de peixe, que subiram 15%, na alface frisada, com mais 14%, e no pão de forma sem cõeada, que aumentou 13%.

Comparando com o mesmo período do ano anterior, a DECO PROteste refere que, além do café, dos ovos e da carne de novilho, também o bife de peru subiu 19%, os brócolos 16% e o robalo 14%.

Subidas acumuladas desde 2022

Desde o início desta monitorização, a 5 de janeiro de 2022, os maiores aumentos percentuais verificaram-se na carne de novilho para cozer, que duplicou de preço com uma subida de 105%, nos ovos, que aumentaram 85%, e na laranja, que está 68% mais cara do que há quase três anos.

Fonte: [Executive Digest](#)



28.novembro.2025

JOSÉ MANUEL FERNANDES DEFENDE EM ZAGREB UMA PAC FORTE, ESTABILIDADE E PREVISIBILIDADE, E NOVOS INSTRUMENTOS EUROPEUS PARA RESPONDER ÀS CRISES AGRÍCOLAS E CLIMÁTICAS

O Ministro da Agricultura e do Mar, José Manuel Fernandes, participou hoje, em Zagreb, na conferência “Europe in Transition: Shaping the Next MFF for Europe’s New Realities”, organizada pelo Grupo Parlamentar do Partido Popular Europeu (PPE) no âmbito da reunião externa do Grupo de Trabalho para o Orçamento e Políticas Estruturais.

A sessão foi aberta por Siegfried Mureşan, Vice-Presidente do Grupo PPE e relator do atual Quadro Financeiro Plurianual (QFP) do Parlamento Europeu, e contou com as boas-vindas do eurodeputado croata Karlo Ressler.

O debate reuniu ainda o Primeiro-Ministro da Croácia, Andrej Plenković, o Comissário Europeu para as Pescas e Oceanos, Costas Kadiş, a Ministra croata do Desenvolvimento Regional e Fundos Europeus, Nataša Mikuş Žigman, a Membro do Tribunal de Contas Europeu Ivana Maletić.

Na sua intervenção, José Manuel Fernandes sublinhou que o PPE tem de continuar a ser a voz dos agricultores, dos pescadores e do mundo rural, defendendo estabilidade, previsibilidade e políticas europeias capazes de responder aos desafios económicos e climáticos.

“O experimentalismo não favorece a previsibilidade nem a estabilidade. Não podemos destruir o que funciona — e a PAC funciona. É uma política essencial para a segurança alimentar europeia e para a vitalidade dos territórios rurais”, afirmou.

1. Duas janelas com dotação própria nos programas europeus: competitividade e investigação

O Ministro apresentou duas propostas estruturantes para o próximo QFP:

a) Linha dedicada para água e regadio no programa europeu de competitividade

Criação de uma janela específica nos programas de competitividade e investimento para:

- infraestruturas de água e regadio (barragens, modernização, redes eficientes);
- gestão de bacias hidrográficas;
- produção europeia de vacinas e medicamentos para plantas e animais, reforçando a autonomia estratégica.

b) Janela dedicada no programa europeu de investigação

Com foco em respostas diretas às ameaças diárias enfrentadas pelos agricultores:

- vacinas eficazes para o setor animal (menos antibióticos);
- novos fitofármacos seguros, eficientes e sustentáveis;
- soluções contra novas pragas e doenças associadas ao clima e à globalização;
- plena elegibilidade das novas técnicas de melhoramento vegetal.

2. Um Resseguro Europeu para Calamidades Climáticas

José Manuel Fernandes propôs a criação de um mecanismo europeu de resseguro para catástrofes naturais, apoiado por:

- garantia orçamental da UE (incluindo o headroom);
- apoio financeiro e técnico do BEI;
- cofinanciamento dos bancos de fomento nacionais.

Este “backstop” europeu permitiria reforçar a capacidade dos Estados-Membros para fazer face a secas, fogos, enchentes, pragas e doenças.

3. O reembolso do NGEU não pode reduzir verbas da agricultura e da coesão

O Ministro advertiu que o pagamento da dívida do Next Generation EU não pode ser feito à custa das políticas estruturais, propondo:

a) Colocar o reembolso do NGEU acima dos limites do QFP

“Alargar o prazo do reembolso não é adiar responsabilidades — é distribuí-las pelas gerações que beneficiarão desses investimentos.”

b) Criar novos recursos próprios para a UE

Como:

- uma taxa digital para as grandes plataformas globais;
- uma taxa sobre transações financeiras.

Estes recursos garantiriam autonomia financeira à UE sem pressionar os orçamentos nacionais.

A agricultura e as pescas como pilares de segurança alimentar e defesa europeia

José Manuel Fernandes concluiu recordando que: “A agricultura e as pescas garantem a segurança alimentar — e a segurança alimentar é um bem público europeu. Tal como a energia ou a defesa, a agricultura é um elemento estratégico que temos de reforçar.”

Fonte: [Agroportal](#)



02.dezembro.2025

TURISMO, CONSUMO E MARCAS: PORQUE CONTINUAMOS A VER SÓ METADE DA FOTOGRAFIA? – Pedro Pimentel

Se Portugal quiser continuar a ser um destino competitivo, tem de reconhecer que o turismo é mais do que dormidas e receitas hoteleiras... é também consumo qualificado, projecção de marcas, dinamização da indústria de grande consumo

Continua a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: Centromarca